

POLÍTICAS PÚBLICAS E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO LOCAL: UMA ANÁLISE DA FORMAÇÃO DE ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS E A PARTICIPAÇÃO DO SETOR PÚBLICO E PRIVADO.

Henrique Lacerda Nieddermeyer.

henriquenieddermeyer.ead@unimar.br

Fabiana Aparecida Arf.

fabianaarf.ead@unimar.br

Roseane da Silva Nogueira Cavenago

roseanecavenago.ead@unimar.br

Luiz Fernando Oliveira

luizoliveira.ead@unimar.br

Marília Soares Pereira.

marilia.pereira.ead@unimar.br

Palavras-chave: Políticas públicas. APLs. Crescimento. Desenvolvimento econômico.

1. INTRODUÇÃO

.Neste artigo, examinaremos o conceito de políticas públicas, sua relação com o desenvolvimento local e como os APLs têm sido implementados como instrumentos para estimular o crescimento econômico sustentável em nível regional.

As políticas públicas desempenham um papel fundamental no desenvolvimento econômico e social de uma região. No contexto do desenvolvimento local, a formação de Arranjos Produtivos Locais (APLs) tem se destacado como uma estratégia eficiente para impulsionar setores específicos da economia e promover a geração de emprego e renda em determinadas localidades (QUEIROZ, 2016).

Os APLs são uma estratégia de desenvolvimento que busca promover a cooperação e articulação entre empresas, instituições de ensino e pesquisa, entidades governamentais e outras organizações em torno de atividades econômicas específicas em uma determinada região. O

objetivo é criar um ambiente favorável para o surgimento e crescimento de empresas de um mesmo setor, aproveitando as vantagens competitivas e sinergias locais.

Essa abordagem possibilita que empresas concorrentes ou complementares trabalhem em conjunto para superar desafios comuns, compartilhar conhecimentos, aumentar a produtividade e buscar inovação. Além disso, os APLs têm potencial para aproveitar recursos endógenos e promover o uso sustentável dos recursos naturais locais.

As APLs são ações e diretrizes adotadas pelo Estado com o objetivo de atender às demandas da sociedade e alcançar determinados objetivos sociais, econômicos ou ambientais. Elas podem ser formuladas e implementadas em diversos níveis de governo - nacional, estadual e municipal - e abrangem uma ampla variedade de setores, desde saúde e educação até infraestrutura e desenvolvimento econômico (SECCHI; COELHO; PIRES, 2019).

O desenvolvimento local, por sua vez, refere-se ao processo de crescimento econômico e melhoria das condições de vida em uma determinada área geográfica, como uma cidade, município ou região. É um conceito multidimensional que engloba não apenas o aspecto econômico, mas também aspectos sociais, culturais e ambientais.

No entanto, para que os APLs sejam bem-sucedidos, é essencial que haja um ambiente favorável, com políticas públicas adequadas e uma governança sólida, capaz de superar os desafios e promover um desenvolvimento local sustentável, inclusivo e inovador. Assim, o fortalecimento dos Arranjos Produtivos Locais pode contribuir significativamente para o crescimento econômico e o bem-estar social das comunidades envolvidas. Entretanto, é essencial destacar que os APLs não são uma solução pronta para todos os problemas regionais. Cada arranjo deve ser desenvolvido com base nas particularidades e potencialidades locais, levando em consideração aspectos culturais, sociais e econômicos específicos da região. Além disso, é fundamental contar com um ambiente favorável, incluindo políticas públicas adequadas, infraestrutura e financiamento para sustentar e potencializar os resultados dos APLs. Diante dos desafios impostos pela globalização e competitividade acirrada, os APLs ganham ainda mais relevância, uma vez que incentivam a cooperação e a sinergia entre os atores locais, permitindo que essas regiões enfrentem as turbulências econômicas com maior resiliência (KELM, 2018).

Nesse sentido, os APLs representam uma importante abordagem para promover o desenvolvimento econômico local sustentável, promovendo a diversificação produtiva, o

fortalecimento de setores estratégicos e a melhoria da qualidade de vida das comunidades envolvidas. É fundamental que governos, instituições e empresas trabalhem em conjunto para estimular e apoiar a criação e consolidação de Arranjos Produtivos Locais bem-sucedidos, visando a um futuro mais próspero e equitativo para todas as regiões do país.

1.1. Pergunta Problema e Objetivos

O Arranjos Produtivos Locais (APLs), efetivamente geram desenvolvimento local ou regional?

O objetivo da pesquisa foi o de buscar melhor compreensão das especificidades inerentes à atuação em Arranjos Produtivos Locais no País, o que a construção de políticas, programas e ações condizentes com as necessidades das empresas neles organizadas.

1.2 Justificativa

O desenvolvimento local é objeto constante de discussões a nível global e nacional. A estratégia de desenvolvimento local por meio da implementação de Políticas Públicas promotoras de Arranjos Produtivos Locais (APLs), possibilita a exploração das vocações e recursos locais, e, por essa razão, é merecedora de uma de uma ampla análise e debates.

2. METODOLOGIA

A metodologia utilizada para o desenvolvimento do estudo foi a pesquisa exploratória, com análise bibliográfica a partir de coleta de dados em material científico atualizado sobre o tema.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por meio do presente estudo, é possível afirmar que os Arranjos Produtivos Locais são ações estratégicas e políticas promotoras do desenvolvimento regional e local. E ainda contribuem significativamente para o crescimento econômico e o bem-estar social das comunidades envolvidas.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As políticas públicas são ações e diretrizes adotadas pelo Estado com o objetivo de atender às demandas da sociedade e alcançar determinados objetivos sociais, econômicos ou ambientais. Elas podem ser formuladas e implementadas em diversos níveis de governo - nacional, estadual

e municipal - e abrangem uma ampla variedade de setores, desde saúde e educação até infraestrutura e desenvolvimento econômico.

O desenvolvimento local, por sua vez, refere-se ao processo de crescimento econômico e melhoria das condições de vida em uma determinada área geográfica, como uma cidade, município ou região. É um conceito multidimensional que engloba não apenas o aspecto econômico, mas também aspectos sociais, culturais e ambientais.

Os Arranjos Produtivos Locais são importantes estratégias governamentais cuja característica é a promoção do relacionamento entre as empresas envolvidas e a cooperação ao longo do processo produtivo, que passam a ser vistos como elementos fundamentais de competitividade. Nesse modelo, a interação local e a cooperação são requisitos primordiais para o aprendizado e a inovação, bem como para que as empresas e demais instituições participantes melhorem seu desempenho, gerem renda e empregos e ainda reforcem o desenvolvimento local.

As atividades envolvendo interações locais entre as empresas e o poder público, crescem em importância na medida que permitem maior compreensão da realidade local. Desta forma, as capacidades de articulação e cooperação da economia local para o melhor aproveitamento dos benefícios decorrentes desta estratégia de desenvolvimento como: especialização produtiva, presença de instituições produtoras e difusoras de tecnologia, entre outros, são elementos importantes na avaliação das possibilidades de novos surtos de empreendimentos.

Entretanto, é essencial destacar que os APLs não são uma solução pronta para todos os problemas regionais. Cada arranjo deve ser desenvolvido com base nas particularidades e potencialidades locais, levando em consideração aspectos culturais, sociais e econômicos específicos da região. Além disso, é fundamental contar com um ambiente favorável, incluindo políticas públicas adequadas, infraestrutura e financiamento para sustentar e potencializar os resultados dos APLs.

Diante dos desafios impostos pela globalização e competitividade acirrada, os Arranjos Produtivos Locais ganham ainda mais relevância, uma vez que incentivam a cooperação e a sinergia entre os atores locais, permitindo que essas regiões enfrentem as turbulências econômicas com maior resiliência.

Nesse sentido, os APLs representam uma importante abordagem para promover o desenvolvimento econômico local sustentável, promovendo a diversificação produtiva, o fortalecimento de setores estratégicos e a melhoria da qualidade de vida das comunidades

envolvidas. É fundamental que governos, instituições e empresas trabalhem em conjunto para estimular e apoiar a criação e consolidação de Arranjos Produtivos Locais bem-sucedidos, visando a um futuro mais próspero e equitativo para todas as regiões do país.

Importa considerar que há praticamente há quase duas décadas, diversas ações de apoio a atividades produtivas com foco no território passaram a ser organizadas a partir da noção de APLs. No Brasil, iniciativas federal, dos estados e municípios, além dos esforços privados, têm como premissa, a abordagem de arranjos produtivos, com destaque, também, para a atuação dos bancos, públicos e privados, que reconhecem a importância da disponibilização de crédito em APLs.

Nesse sentido, foi consolidada a percepção de que conceitos restritos, modelos únicos, taxonomias e metodologias descontextualizadas e mapeamentos baseados em indicadores econômicos convencionais não captam a realidade do país e consideram apenas partes dos sistemas de produção e inovação. Tais considerações vêm estimulando o desenho de modelos de desenvolvimento mais abrangentes e adequados às especificidades e heterogeneidade, e que valorizem as questões regional, social, cultural, ambiental, tecnológica, organizacional e de inovação, próprias ao caso brasileiro.

REFERÊNCIAS

KELM, Martinho Luís. **Políticas Públicas e Aglomerações Produtivas Locais: revisão de conceitos fundamentais**. Ijuí, RS: Editora Unijuí, 2018.

QUEIROZ, Antônio Augusto. **Cartilha políticas públicas e o ciclo orçamentário**. Brasília, DF. : DIAP, 2016. (Série Educação Política).

SECCHI, Leonardo; COELHO, Fernando de Souza; PIRES, Valdemir. **Políticas públicas: conceitos, casos práticos, questões de concurso**. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2019.